

INFORMAÇÕES

Leilão de oferendas para a futura igreja paroquial:

Realiza-se hoje, dia 8, no fim da Missa, pelas 10,45 h.

Devido à falta de verbas da paróquia, o projecto da Igreja Paroquial está a ser feito gratuitamente por entidades públicas, mas tem sofrido muitos atrasos por problemas de insuficiência do espaço exigido no terreno existente para o efeito, em relação com o tamanho do edifício e sua envolvência. A Comissão Fabriqueira tem sido incansável, o que nos dá muita esperança de que o projecto será mesmo feito pelas entidades públicas, também interessadas em que a actual igreja provisória seja retirada e assim se regularize o alinhamento da rua onde ela se situa, e dentro de alguns anos a obra será feita.

A paróquia terá de fazer um esforço gigantesco para suportar as despesas de construção da igreja, mas quando se acredita num sonho a obra nasce. Tudo é possível, basta querer realmente e actuar de acordo com esse querer.

Este leilão de oferendas é uma primeira iniciativa, surgida entre os utentes do Centro de Convívio, em ordem a começar a juntar dinheiro para a futura obra. Contamos consigo. Colabore!

Intenções de Missas para 2004: O pároco está a marcar intenções de Missas para o ano 2004. As marcações poderão ser feitas todos os dias, no fim da Missa.

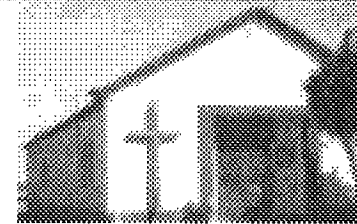
A habitual oferta da Missa, chamada estipêndio ou espórtula, mantém-se nos 7,50 € para o ano 2004, mas este valor é apenas indicativo, podendo cada um dar o que puder ou mesmo nenhum se não pode. Não deixem de mandar celebrar Missas por não poderem dar a oferta estipulada. Se as Missas tiverem mais do que uma intenção, o que é habitual na nossa paróquia, o Pároco recebe apenas a oferta de uma intenção, revertendo o valor das restantes para as despesas da paróquia.

Preparação para o Natal – Reconciliação: No próximo sábado, dia 13: às 14,30 h. – Celebração Penitencial e Sacramento da Reconciliação (Confissões) para a Catequese; às 19,15 h. (fim da Missa) – Celebração Penitencial e Sacramento da Reconciliação (Confissões) para a Comunidade. Oportunidade para reencontro com Deus e os irmãos de modo a depois viver mais santamente o Natal.

Festa de Natal da Catequese: No próximo domingo, dia 14, às 14,30 h., no salão paroquial.

Ceia de Natal dos Sós: Realiza-se no próximo dia 20 de Dezembro, com o seguinte programa: 18 h. – Concentração; 18,30 h. – Participação na Missa Dominical; 19,30 h. – Ceia de Natal. São convidadas todas as pessoas que vivem sozinhas. As inscrições devem ser feitas junto de qualquer dos dirigentes do Agrupamento de Escuteiros, entidade organizadora do evento, até ao dia 10 de Dezembro.

PARÓQUIA VIVA



Nº 118 – 08/12/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

Imaculada Conceição – Ano C



«Disse então o Senhor Deus à serpente: "... Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Ela te esmagará a cabeça ...» (1ª leitura); «Avé, cheia de graça, o Senhor está contigo; Bendita és tu entre as mulheres» (Evangelho)

Mensagem de S.A.R., a S.ra Duquesa de Bragança às Mulheres e Mães Portuguesas

08 de Dezembro de 2003

DIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Dia 8 de Dezembro – Dia da Imaculada Conceição, e durante tantos anos, Dia da Mãe.

Se hoje já não se festeja, nesta data, o dia da Mãe de cada um de nós, celebra-se e para sempre, o dia da Mãe de todos nós, Maria Nossa Senhora!

Oito de Dezembro – dia de Festa e de Recolhimento!

Dia de Festa para toda a Cristandade e de um modo muito especial, para nós portugueses.

Desde o início da nacionalidade que Nossa Senhora nos acompanha.

A Senhora da Oliveira, de Guimarães, apoia e abençoa D. Afonso Henriques na Fundação de Portugal, e ele, em recolhimento, levanta ao longo das suas terras, Igrejas e Mosteiros que serão centros de Fé e de Cultura.

Séculos depois, perante a ameaça da perda da independência, a Fé e a coragem de D. Nuno Álvares Pereira – futuro Frei Nuno de Santa Maria – são abençoadas na Batalha de Aljubarrota e o novo Rei D. João I, manda edificar o Mosteiro da Batalha, em honra de Nossa Senhora da Vitória.

A Independência consolidada, com a dinastia de Avis no trono, é tempo de Portugal ir à descoberta de Novos Mundos.

A Senhora da Boa Esperança acompanha os descobridores e missionários, e a Boa Nova do Evangelho é anunciada, até aos confins da terra.

Mais um Mosteiro é construído, agora por ordem de D. Manuel I, oferecido a Nossa Senhora de Belém e entregue aos Frades Jerónimos.

Voltam crises, perde-se a independência; mas, alcançada a Restauração logo o Duque de Bragança, agora Rei D. João IV, superando cuidados militares e diplomáticos, reúne as Cortes e, com o Clero, a Nobreza e o Povo, proclama Nossa Senhora da Conceição Padroeira e Rainha de Portugal.

(Continua na pág. 3)

Imaculada Conceição de N. Senhora – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

FAÇA-SE EM MIM SEGUNDO A TUA PALAVRA – O homem quer substituir a sabedoria de Deus pela astúcia humana. Tentado pela serpente do engano, acaba por se encontrar amargurado, diante da sua própria fragilidade. Deus, porém, quer vida para o homem e não morte. Por isso promete destruir a serpente-engano (*I leitura*).

Jesus é o filho da promessa. Ele é a salvação-vida de Deus para o Seu povo. Nada, nem a natureza pode impedir que os desígnios de Deus se realizem em favor dos Seus filhos. Maria, aceitando a vontade de Deus, tornou-Se a Mãe dos viventes (cf. Gn 3,20) e inaugura o tempo messiânico (*Evangelho*).

O amor de Deus manifestado em Jesus é eterno. Nada, nem o pecado, O afasta deste amor. Às vezes parece que está ausente da história. São, de facto, muitos os contratempos por que passa o Seu povo. Mas em momento algum abandonou o Seu desígnio de amor (*II leitura*).

1ª leitura: Gén. 3, 9-15. 20

«Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela» – «Maria - a Mãe do redentor - encontra-Se profeticamente idealizada na promessa da vitória sobre a serpente, promessa feita aos primeiros pais caídos em pecado.» (LG. 55). E como aparece idealizada pelo próprio Deus a figura de Maria? Precisamente como Aquela que, unida ao Seu Filho, triunfa do demónio e do mal tornando-Se a nova Eva, a Mãe de todos os redimidos, de todos aqueles que Seu Filho reconduzirá à união com Deus.

2ª leitura: Ef. 1, 3-6. 11-12

«Deus escolheu-nos em Cristo, antes da criação do mundo» – O plano admirável de Deus a respeito dos homens, destruído pela desobediência de Adão e Eva, é restaurado em Cristo. N'Ele todos os homens são convidados a participarem, pela graça, na filiação natural e divina de Cristo, para se tornarem filhos adoptivos de Deus, baptizados no Sangue Redentor, constituídos num estado de santidade: «santos e irrepreensíveis». É uma nova criação que n'Ele se inicia e pela qual se restabelece a ordem do Éden.

Primícias desta nova criação é Maria, eleita para Mãe do Filho de Deus, por Ele redimida de modo sublime, figura e Mãe da Igreja.

Evangelho: Lc. 1, 26-38

«Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo» – O privilégio da Imaculada Conceição de Maria, como de resto todos os outros seus privilégios, fundamenta-se na eleição de Maria para Mãe virginal do Salvador, e, portanto, Mãe de Deus: eleição, livre e amorosa da parte de Deus; eleição livre e amorosamente aceite por Maria, a Qual em contraste com Eva, soube dizer a Deus a única palavra que Ele tem direito a ouvir de nós: Sim.

Esta eleição exigia a sua isenção do pecado, de lodo o pecado. A Imaculada Conceição de Maria, é um direito de Jesus, «também nisto o mais feliz dos homens, pois pôde cumular a própria Mãe de todo o bem, tanto quanto lho exigia o amor: o Seu era infinito» (Gianfranco Nolli).

ESCUTISMO

O fogo e a tenda (I)

"O Fogo e a Tenda": porque não fazemos destas duas palavras a divisa do nosso ano escutista? Para isso torna-se necessário aprofundá-las, para depois podermos extrair delas todas as riquezas que elas ocultam.

No coração do Escutismo

O Fogo é a própria vida nos nossos acampamentos. É sobre este fogo de madeira, frequentemente recalcitrante, que preparamos a nossa alimentação. É em torno dele que nos reunimos, quando a noite cai, para cantar, brincar, rir e rezar juntos. É próximo dele que procuramos algum conforto quando o frio gela os nossos membros ou a chuva nos perpassa. O fogo é a luz e o calor: a imagem daquilo que o Escuta deve ser para os seus irmãos.

A Tenda, para o Escuta, é a casa. Para a patrulha é o centro da vida no acampamento. O lugar onde se arrumam as coisas ou onde se abrigam da chuva e do vento. O lugar onde dormem, com belos sonhos, numa tepidez doce... ou relativa!

O Fogo e a Tenda: o sinal duplo da presença dos Escutas na natureza, sem os quais não há acampamento, e daí, não há Escutismo.

Sem qualquer dúvida, o Fogo e a Tenda estão bem no coração do nosso Escutismo e este não se concebe sem eles. Talvez tenhamos esquecido isto à força de o viver. Mas, vivemo-lo verdadeiramente?

(*Continua*)

Mensagem de S.A.R., a S.ra Duquesa de Bragança às Mulheres e Mães Portuguesas

Continuação

O tempo vai passando, feito de grandezas e dificuldades, de progressos e retrocessos, de lutas e perseguições.

Já no século XX, em plena época de crise e de guerra, Nossa Senhora visita Portugal, em Fátima e entrega aos Três Pastorinhos – crianças entre os 7 e os 10 anos – a Mensagem que daqui partirá para todo o Mundo, pedindo a Paz e a Conversão.

Em Festa, vamos agradecer a Nossa Senhora todo o Amor que nos tem dedicado.

Em Recolhimento, vamos conhecer melhor Nossa Senhora para fazermos d'Ela nosso modelo e nosso guia.

Vamos pois à descoberta da Senhora, cheia de Graça, que soube vencer o mal; da Senhora que, na simplicidade e na humildade, disse "Sim" ao convite que Deus lhe fazia; da Senhora que, no silêncio e na contemplação acompanhou e viu o Menino Jesus "crescer em estatura, sabedoria e Graça", "guardando todas as coisas no seu coração"; da Senhora que nos ensinou a "fazer tudo o que Ele – o Seu Filho, Nosso Senhor – nos disser". A Senhora que, junto da Cruz, aceitou na dor e no amor, ser a Mãe e o exemplo de toda a Humanidade.

Como Cristãos e como Portugueses, como mulheres e como mães, vamos viver este Advento de 2003 na "Escola de Nossa Senhora" e, como Ela, na força e serenidade, na ternura e na alegria, vamos transmitir aos nossos filhos os valores que nos foram legados.

Como Maria, Nossa Senhora, vamos preparar os nossos filhos para as missões que lhes forem confiadas e, em tempo de obstáculos e de ameaças, vamos ensinar-lhes o caminho da Esperança.

